

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: Narcóticos

Data: 12/08/83 Pg.: 531

### Destruídas plantações de coca na Amazônia

Da sucursal de  
BRASILIA

O Brasil, que já é a principal rota internacional da cocaína, também está-se transformando em produtor, com extensas áreas na Amazônia cultivadas com os arbustos da coca. O problema, identificado há vários anos entre os índios da fronteira com Peru e Bolívia (particularmente tucunas e tucanos), tem-se agravado: em julho passado foram localizadas diversas roças de coca na região de Iauaretê, num total de 3.500 pés, todos incinerados.

Com incentivo de traficantes e produtores baseados na Bolívia e Peru, os índios brasileiros da região, que cruzam as fronteiras desguarnecidas sem nenhum problema, estão transferindo plantações para as matas da Amazônia, utilizando até mesmo áreas preparadas para o cultivo de outras plantas. Atualmente, algumas comunidades do Alto Amazonas — regiões entre o Solimões e o Negro — estão cultivando apenas a mandioca, além da coca, obtendo alimentos, roupas e equipamentos com o produto da venda da droga, em alguns casos já em forma de pasta.

Tradicionalmente, os índios da região se utilizam da coca na forma do ipadu ou padu, onde a folha da coca é aquecida e posteriormente amassada sobre as brasas ou em pilão e utilizada em punhados mas-

cados, principalmente pelos mais velhos, num hábito que vinha sendo desestimulado pelas missões religiosas que atuam na área, a maior parte de salesianos. Atualmente, no entanto, a coca nativa vem sendo cultivada em roças abertas deliberadamente até mesmo por índios e caboclos, que não a utilizam mas vendem suas folhas ou pastas num comércio bastante rentável, às margens dos rios que permitem o fácil acesso entre os países limítrofes.

Para enfrentar o problema e tentar desestimular o plantio, a Polícia Federal tem realizado um trabalho metuculoso de conhecimento da área, tentando evitar atritos com as culturas indígenas, mas destruindo todas as plantações encontradas, sendo as últimas no município de Tefé, onde também funciona um grupo de repressão ao contrabando de ouro extraído de minas da região.

#### APREENSÃO

Enquanto isso, ainda ontem, a Divisão de Repressão a Entorpecentes da Polícia Federal apreendeu, em dois flagrantes, no Estado do Acre, 66 quilos de cocaína. No primeiro (40 quilos), estavam envolvidos dois bolivianos, um deles fiscal da Alfândega da Bolívia; no outro (26 quilos), um argentino com documentos falsificados que o indicavam como boliviano. O nome dos três traficantes presos não foi divulgado, assim como os detalhes da operação.

### Fuga de traficantes no Peru

LIMA — Mais 14 traficantes de drogas conseguiram fugir da penitenciária de Tingo Maria, no Peru, elevando para 238 o número de presos que nos últimos 12 meses conseguiram escapar da cadeia, que fica próxima à selva, o principal ponto de produção de cocaína no país. O poder econômico dos traficantes facilita as fugas, pois com o que oferecem não encontram dificuldade para subornar a guarda. Nesta última fuga, contudo, os detentos abriram um buraco nas velhas paredes do presídio.

Em Bogotá, por outro lado, as autoridades ligadas à repressão ao tráfico de drogas estão à espera da delegação de dez deputados americanos que chegam domingo a Bogotá para obter informações sobre o tráfico internacional de entorpecentes. Já em Madri, ontem, a polícia espanhola prendeu no aeroporto de Barajas dois colombianos e dois norte-americanos, retirando deles oito quilos de cocaína. As duplas viajavam separadamente — os americanos vinham do Rio e os colombianos de Bogotá.